

Informe FUP

16.03.2009 - segunda edição – 18h

Proposta da Petrobrás: lucro recorde, PLR rebaixada Assembléias estão aprovando a greve

A Petrobrás apresentou à FUP nesta segunda-feira, 16, à tarde proposta para pagamento da PLR 2008. A empresa propõe para os trabalhadores situados até o nível 457/A da tabela salarial piso de R\$ 15.000,00 ou 2,15 remunerações, o que for maior. A relação entre o piso e o teto propostos para a PLR é de 2,5 vezes. A Petrobrás não assegura o pagamento da PLR em uma única vez, nem a data do pagamento, pois a proposta depende da aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, que está prevista para ocorrer no dia 08 de abril. Apesar disso, a Gerência de RH informou que a expectativa da empresa é de não parcelar a PLR e de garantir o pagamento imediatamente após a distribuição dos dividendos aos acionistas.

Apesar do lucro da Petrobrás em 2008 ter sido recorde (65,55% superior ao de 2007), os R\$ 15 mil propostos estão aquém dos valores de PLR pagos pela empresa nos últimos quatro anos. Até em relação ao exercício de 2007 (quando a Petrobrás apresentou queda no lucro), a atual proposta de PLR fica rebaixada, pois a complementação do abono de R\$ 1.500,00 resultou no ano passado em uma PLR de R\$ 15.032,00.

Proposta única para todo o Sistema - A FUP tornou a cobrar uma proposta única de PLR para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás. A proposta apresentada pela controladora, no entanto, foi acompanhada em mesa apenas pela Petrobrás Transporte e BR Distribuidora. A Refap, Petroquisa e TBG (representada na mesa de negociação pela Diretoria de Gás e Energia) informaram que estão avaliando alternativas, pois fecharam seus balanços financeiros com prejuízos.

Demais reivindicações da categoria - Em relação às demais reivindicações da FUP (regramento das PLRs futuras, condições seguras de trabalho, restabelecimento do extraturno e garantia dos postos de trabalho nas empresas prestadoras de serviço), a Gerência de RH informou que concorda em iniciar a negociação do regramento das PLRs futuras e propôs criar duas frentes específicas de debates sobre SMS: uma com o Abastecimento e outra com o E&P. Em relação ao restabelecimento do extraturno para todos os trabalhadores, a Petrobrás continua inflexível, alegando que esta já é uma questão resolvida na empresa.

Conselho Deliberativo

A FUP convocou os sindicatos para reunião do Conselho Deliberativo, na quarta-feira, 18, no Rio de Janeiro, quando a proposta apresentada pela Petrobrás será avaliada, assim como o quadro nacional de mobilização da categoria.

Greve está sendo aprovada em todo o país

As assembléias estão aprovando a greve de cinco dias indicada pela FUP para ter início à zero hora de 23 de março. Nas bases do Espírito Santo, Pernambuco e Paraíba, os trabalhadores já concluíram as assembléias e aprovaram por ampla maioria os indicativos da Federação. Na Bacia de Campos, das 44 plataformas da região, 33 já concluíram as assembléias, sendo que 29 aprovaram a greve. O movimento também foi aprovado no Terminal de Cabiúnas e nas demais bases de terra e plataformas, o sindicato continua realizando as assembléias. Nas bases do Unificado do Estado de São Paulo, os trabalhadores da Replan e da Recap estão aprovando a greve, assim como no Terminal de Barueri. As assembléias nos demais terminais da região prosseguem nesta terça-feira (17).

Em Minas Gerais, a greve está sendo aprovada e as assembléias terminam hoje (16) no turno da noite da Regap. No Ceará, os trabalhadores também estão aprovando os indicativos da FUP e as assembléias prosseguem até o dia 18. No Amazonas, a greve também está sendo aprovada e as assembléias prosseguem, assim como na Bahia, Duque de Caxias, Rio Grande do Norte, Paraná e Santa Catarina.

Direção Colegiada da FUP